



Pequena Casa
da Criança

Fundada pela Irmã
Nely Capuzzo em 1956

INFORMATIVO

Pequena Casa da Criança

www.pequenacasa.org.br



Qualidade RS
PGQP

Abril de 2011
Edição 84

Via Sacra emociona fiéis na Vila Maria da Conceição



Alunos da Educação Infantil plantam mudas de ipê



Os alunos da Educação Infantil da Escola Pequena Casa da Criança receberam, no dia 25 de março, a apresentação da “Rádio Chulé”, um espetáculo cênico e musical criado para divertir o público infantil.

A peça teatral abordou a importância da reciclagem do lixo para a preservação do meio ambiente. Após a apresentação, os alunos fizeram o plantio de mudas de ipê, sob a orientação do Coordenador do Setor de Espiritualidade e Religiosidade, Paulo Francisco da Silva.

A atividade faz parte da proposta da Campanha da Fraternidade 2011, que reflete sobre o meio ambiente.



Na tarde de terça-feira (19/04), a Vila Maria da Conceição acompanhou a encenação da Via Sacra, organizada pela Pequena Casa da Criança.

A encenação, que contou com a participação de 14 crianças do Serviço de Apoio Sócio Educativo (SASE), foi organizado pelo Coordenador do Setor de Espiritualidade e Religiosidade da Casa, Paulo Francisco. As crianças saíram do pátio da escola e andaram pelas ruas ao redor da Instituição relembando o tra-

jeto que Jesus Cristo fez carregando a cruz até o Monte Calvário. Logo depois, retornaram a Instituição para finalizar a apresentação.

Participaram da caminhada, juntamente com a comunidade da Vila Maria da Conceição, cerca de 200 crianças. Vestindo os trajes de Jesus Cristo, é a segunda vez que Giovane Gonçalves Saibro, de 13 anos, participa da encenação: “Minha mãe me incentiva bastante”, diz o menino.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: Irmã Pierina Lorenzoni • **SITE:** www.pequenacasa.org.br • **E-MAIL:** informativo@pequenacasa.org.br • **TIRAGEM:** 1.000 exemplares

REPORTAGEM, TEXTOS E FOTOS: Jornalista Diéli Fontoura - MTB 15354 • **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Carlos Tiburski • **SUPERVISÃO:** AJor - Agência Experimental de Jornalismo do IPA • **CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO IPA:** Profª e Jornalista Lisete Ghiggi - MTB 4685 • **REVISÃO:** Lisete Ghiggi

Símbolos da Páscoa

Ovo



Simboliza uma nova vida. Vida que está para nascer. Os cristãos primitivos do oriente foram os primeiros a dar ovos coloridos na Páscoa simbolizando a ressurreição e o nascimento para uma nova vida. Ofertar ovos significa desejar que a vida se renove em nós.

Coelho



É o símbolo da fertilidade. É um animal que reproduz com facilidade e em quantidade. Representa, portanto, a capacidade da Igreja produzir novos discípulos e espalhar pelo mundo a mensagem de Cristo.

Peixe



Em grego, peixe é *ICTUS*, as iniciais de "Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador". Por isso, os primeiros cristãos usavam o peixe como símbolo de sua fé. Feliz Páscoa!

Quero doar!

O projeto Casa Nova vai possibilitar que a Pequena Casa da Criança aumente o número de pessoas atendidas, além de contemplar todo o Ensino Fundamental que, atualmente, chega apenas até a 5ª série. Acesse www.portalsocial.org.br e doe para a Pequena Casa da Criança. Nós precisamos da sua ajuda nesta caminhada!



Siga a Pequena Casa!
www.twitter.com/pequenacasa

Doadores

• Andreia • Caixa • Clínica Esperança • CDC Centro de diagnóstico cardiológico • Fund. Carolina Garcia de Prado • Janaina • Luiza Monteiro • Oneide Paes • Sandra • Sonia • Silvia e Daniela Heller • Terezinha Pinto

Colabore com a Pequena Casa da Criança

BANCO DO BRASIL

Agência: 2814-2 – Conta: 5356-2

BANRISUL

Agência: 051 – Conta: 06.026.359.1-6

Se você quiser fazer doação de roupas ou alimentos, nossos endereços são:

Unidade Petrópolis

Rua Ferreira Viana, 197 - Petrópolis
Fone: (51) 3388-8550

Unidade Partenon

Rua Mário de Artagão, 13 - Partenon
Fone: (51) 3336-5090

As crianças da Pequena Casa agradecem sua colaboração.



A Pequena Casa, na Unidade Petrópolis, aluga salão de festas para eventos

Palavra da Ir. Pierina



Caros leitores!

Neste tempo Pascal, somos convidados a meditar sobre a realidade atual onde a humanidade continua vivenciando o sofrimento, a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo em sua própria carne. Jesus passou por todas estas etapas em sua vida para nos mostrar o caminho da libertação. Indicou-nos os caminhos que nos levam a sublimar os momentos de sofrimentos e mortes, na certeza da ressurreição. Mas é preciso ter fé para acolher os ensinamentos de Jesus. Feliz de quem se dá o prazer de dedicar um tempo para ler as Sagradas Escrituras e meditá-las em seu coração. Cristo venceu o sofrimento e a morte na cruz. Ele Ressuscitou! Ele está vivo no meio de nós! Como? Cristo vive em todos os que o acolhem pela fé e vivenciam sua Palavra. Ele quer continuar sua missão na terra por meio de nós, iluminados pelo Espírito Santo. Como podemos ver Jesus Ressuscitado? Se acreditarmos que Ele está vivo no meio de nós, então é mais fácil encontrá-lo em todas as pessoas de boa vontade: as que praticam o bem ao próximo, as que defendem a vida, as que praticam atos de misericórdia, as que amam o próximo como a si mesmos... Porém, ainda temos muitas situações de morte, de destruição, de desamor no meio de nós. A Missão continua e, enquanto existirem pessoas no mundo das trevas e do pecado, traduzidas em: egoísmo, ganância, amor próprio, inveja, vaidade... A missão da Igreja continua para manter acesa a lâmpada que ainda fuma nos corações que buscam a Deus e acendê-la naqueles que ainda não se encontraram com Deus. O grande mal do mundo é o desconhecimento do projeto de Deus ou até o esquecimento de tudo o que vem de Deus. Portanto, lutemos pela vida, há muitas pessoas mortas-vivas, porque ainda não conheceram Jesus. Elas têm o direito de ressuscitar. E, talvez, falte o nosso gesto de estender a mão e acolhê-las em suas necessidades. Cada um (a) veja como fará a sua parte. Cristo nos chama, e não devemos nos omitir em fazer o bem. Feliz Páscoa!

Missa de Páscoa emociona na Pequena Casa

A Páscoa passou. Mas para mantermos a fé presente nos diferentes momentos das comemorações, basta lembrar os momentos vividos, como a Missa que ocorreu no ginásio da Pequena Casa da Criança, no dia 20 de abril.

O padre Claudio Mallmann, da Igreja Santuário Arquidiocesano Mãe Deus, presidiu a Missa de Páscoa. As orações foram acompanhadas por 200 pessoas, entre elas os alunos da Escola de Ensino Fundamental, colaboradores e alguns moradores da Vila Maria da Conceição. O padre Claudio deu ênfase à Campanha da Fraternidade e à vida no Planeta.

A cerimônia do “Lava Pés” contou com a participação de um grupo de 12 crianças, simbolizando os apóstolos de Cristo na Santa ceia, as quais tiveram o seu pé direito lavado.

A celebração teve muita música e cantos, embalados ao som do violão e bateria tocados por colaboradores da Pequena Casa da Criança.



Reunião de pais na Escola Pequena Casa da Criança



Nos dias 23 e 24 de março, os professores da Escola de Ensino Fundamental Pequena Casa da Criança receberam os pais dos alunos para a 1ª reunião do ano letivo. Na oportunidade, os pais conheceram todos os serviços que são oferecidos pela Escola e Pequena Casa da Criança, além de receberem orientações sobre regras e respectivos horários de funcionamento. Após uma apresentação geral, cada educador foi para a sua sala e reuniu-se com os pais dos seus alunos.

Atualmente a escola conta com 360 alunos matriculados que vão desde o maternal até o 5º ano do Ensino Fundamental. Nos dois dias de reunião compareceram cerca de 90 pais.

Jovens do Programa Adolescente Aprendiz visitam o DMAE



No dia 23 de março, o Banco do Brasil levou 34 jovens do Programa Adolescente Aprendiz, da Pequena Casa da Criança, para um passeio ao Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), na cidade de Porto Alegre. A oportunidade foi em comemoração ao Dia da água, que acontece em 22 de março.

Os adolescentes puderam visualizar como funciona todo o processo de tratamento, limpeza, armazenamento e distribuição da água e do esgoto sanitário. O grupo também assistiu a um vídeo sobre o funcionamento da estação e conversou com os agentes do DMAE sobre Educação Ambiental.



Paulo Roberto

Há 33 anos, o gerente comercial Paulo Roberto Fracasso participou do Programa Adolescente Aprendiz, da Pequena Casa da Criança, na época denominado “Estafeta”. Hoje, muito bem empregado, Paulo Roberto nos conta um pouco de sua trajetória desde aquela época.

Pequena Casa da Criança - Em que época e local você atuou como adolescente aprendiz na instituição?

Paulo Roberto - Atuei como adolescente aprendiz, de 1978 a 1980, na agência da Caixa Econômica Federal, na rua Voluntários da Pátria, e que hoje está localizada na avenida Júlio de Castilhos.

Pequena Casa - Como era o seu trabalho no dia a dia?

Paulo Roberto - Meu trabalho era basicamente externo; ia às repartições públicas, fazia pagamentos para funcionários e levava correspondências a outras agências. Gostava de fazer atendimento ao público, porém não podia atender no balcão, pois estava vinculado ao posto de atendimento do Tribunal Regional do Trabalho - TRT. Como o posto era pequeno, tinha apenas seis funcionários, eu acabava fazendo de tudo um pouco, era muito gratificante.

Pequena Casa - Você acha que ter participado do programa foi importante para sua vida profissional?

Paulo Roberto - Sem dúvida! Foi um aprendizado muito bom. Conheci muitas pessoas em plena ascensão profissional, e isso serviu de alavanca para eu chegar onde estou hoje. Naquele tempo conheci alguns trabalhos, particularidades comerciais e bancárias que

aguçaram ainda mais o meu intelecto.

Pequena Casa - Onde você trabalha atualmente e qual a sua função?

Paulo Roberto - Sou Gerente Comercial de uma empresa de Recursos Humanos. Trabalho na área há 31 anos.

Pequena Casa - Como você analisa a instituição?

Paulo Roberto - A Pequena Casa é uma entidade bastante preocupada com a inclusão social de uma classe muito sofrida. Na época em que morei no Bairro Partenon eu tinha muitos amigos, e a maioria deles era marginalizada pelas péssimas condições sociais e culturais. Quando meu padasto me levou até a Pequena Casa da Criança, pude conhecer pessoalmente a Irmã Nely Capuzzo. Ela nos disse que a instituição tinha alguns trabalhos em parceria com a Caixa. Fiquei super feliz, pois era meu sonho trabalhar na Caixa ou no Banco do Brasil. Lá eu tinha uma carga horária de apenas quatro horas por dia e, por isso, conseguia conciliar com os meus estudos. Acredito que a Pequena Casa da Criança tenha um papel fundamental na inclusão social e no bem estar de uma classe menos favorecida de alguns bairros da capital.

Blog do Adolescente Aprendiz

O Programa Adolescente Aprendiz agora tem um blog, que serve como um canal de comunicação entre a Pequena Casa, os jovens envolvidos no programa e as empresas parceiras. Dessa forma, as notícias, eventos e passeios podem ser vistos por todos. Acesse:

www.pequenacasa.org.br/aprendiz

Formatura do curso de Inclusão Digital



A Pequena Casa da Criança formou cinco colaboradores no curso de Inclusão Digital, ministrado pela voluntária Adriana Signoretti. A formatura aconteceu no auditório da Pequena Casa da Criança, no dia 4 de abril. Paulo Francisco da Silva, Juliana Vaz Belmonte, Vladmir Motta, Alessandra Matzenauer e Neli Silveira receberam o diploma do curso. Os colaboradores dedicaram uma hora do seu dia para realização das aulas. A professora, que já trabalhou na Pequena Casa da Criança, recebeu um certificado do “Projeto Algo a +” pela iniciativa do voluntariado.

Projetos, Construções e Reformas
3268-7900

Lineare
engenharia